

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC de setembro subiu 0,87%, acima dos 0,36% registrados em agosto mostrando uma pequena recuperação da economia. Este é o maior resultado para um mês de setembro desde 1995, quando o índice foi de 1,17%. No ano, o INPC acumula alta de 2,04% e, nos últimos 12 meses, de 3,89%.

JUROS

No mês de Setembro não tivemos reunião ordinária do COPOM (Comitê de Política Monetária). A taxa de juros atualmente está no valor de 2,00%, sendo esta a menor taxa da história. Continuamos monitorando as informações do mercado financeiro para saber se ainda existe uma tendência de baixa ou será de estabilização para os próximos meses. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

No mercado de ações, o Ibovespa, principal índice acionário brasileiro, apresentou variação negativa, de -4,80%. No exterior, o S&P 500, principal índice acionário americano, variou -3,92% e o MSCI World, principal índice global de ações, variou -3,59%.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Em setembro de 2020, com o receio de uma nova onda de Covid-19 ao redor do mundo, em especial na Europa, o mercado financeiro aproveitou para realizar lucros, após cinco meses consecutivos de recuperação, derrubando os ativos globais. Ainda, com o fim próximo de pacotes de auxílios fiscais, a atividade econômica também mostra sinais de estabilização, gerando preocupações e pedidos de novos pacotes de estímulo às economias. Quanto às eleições americanas, após pesquisas que Biden estava à frente de Trump, os ativos se comportaram bem, passando a mensagem que o mercado está satisfeito com uma eventual vitória do candidato democrata, que atualmente está bem à frente nas pesquisas.

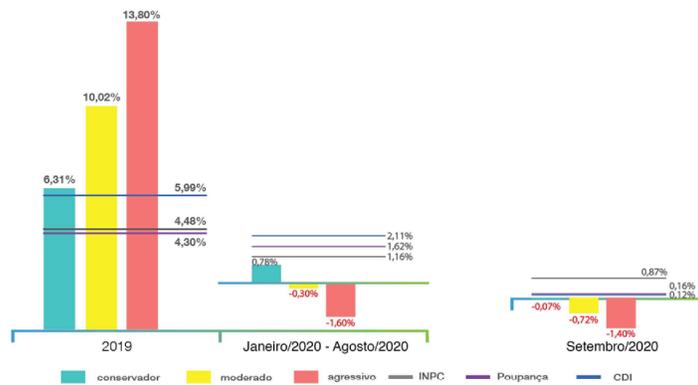
CENÁRIO DOMÉSTICO E PERSPECTIVAS

NO BRASIL, O CENÁRIO FOI PARECIDO, COM UM INCREMENTO A MAIS, O RISCO FISCAL. ENQUANTO, PAÍSES DESENVOLVIDOS PODEM E ESTÃO GASTANDO RECURSOS QUE NÃO POSSUEM SEM GERAR QUASE NENHUM RECEIO QUANTO AO PAGAMENTO FUTURO DA DÍVIDA. POR AQUI A SITUAÇÃO É DIFERENTE. PARA SUAVIZAR A CRISE CAUSADA PELA PANDEMIA, O NOSSO GOVERNO TEVE QUE GASTAR BASTANTE, E MAIS, SUA ARRECADADAÇÃO DIMINUIU, LOGO, A CONTA FICOU BEM NEGATIVA.

POR OUTRO LADO, OS GASTOS, PRINCIPALMENTE COM O AUXÍLIO EMERGENCIAL, AUMENTARAM A POPULARIDADE DE BOLSONARO, PROCESSO NATURAL DE SE ESPERAR, ACONTECEU O MESMO COM LULA ANOS ATRÁS. E NESTE CAMINHO, SURTIRAM RUÍDOS SOBRE O PRESIDENTE USAR ESTE PROCESSO MAIS GASTADOR PARA CONSEGUIR UMA FÁCIL REELEIÇÃO, O QUE SERIA TERRÍVEL PARA O QUADRO FISCAL NOS PRÓXIMOS ANOS. LOGO, O MERCADO PRECIFICOU NOS ATIVOS UM AUMENTO SIGNIFICATIVO NO RISCO FISCAL NO PAÍS. ALIADO A ISTO, DESENTENDIMENTOS ENTRE A EQUIPE ECONÔMICA DO GOVERNO E O CONGRESSO TAMBÉM AFETOU O PREÇO DOS ATIVOS NO DECORRER DO MÊS, O FAMOSO RISCO-BRASIL EM DESTAQUE.

TODAVIA, PELO MENOS O BANCO CENTRAL DEIXOU CLARO SUA INTENÇÃO DE MANTER A TAXA BÁSICA DE JUROS EM PATAMAR BAIXO POR UM LONGO PERÍODO, SENDO MUITO BOM PARA O PROCESSO DE RECUPERAÇÃO DA ECONOMIA NO PRÓXIMO ANO MAS CONDICIONOU ISSO AO CONTROLE DAS CONTAS PÚBLICAS E ANDAMENTO DAS REFORMAS ESTRUTURAIS.

RENTABILIDADE



MÊS	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	INPC	POUPANÇA
JANEIRO	0,35%	0,10%	-0,15%	0,19%	0,29%
FEVEREIRO	0,41%	-0,87%	-2,14%	0,17%	0,26%
MARÇO	-1,23%	-4,98%	-8,72%	0,18%	0,22%
ABRIL	0,03%	1,15%	2,27%	-0,23%	0,22%
MAIO	0,30%	1,44%	2,58%	-0,25%	0,22%
JUNHO	0,24%	1,50%	2,74%	0,30%	0,13%
JULHO	0,46%	1,78%	3,10%	0,44%	0,13%
AGOSTO	0,22%	-0,25%	-0,72%	0,36%	0,13%
SETEMBRO	-0,07%	-0,72%	-1,40%	0,87%	0,12%
ACUMULADO	0,72%	-1,02%	-2,97%	2,04%	1,63%

Diretoria de Investimentos
Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:
Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI
Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável
Benchmark: 85% CDI e 15% IBRX 100
Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável
Benchmark: 70% CDI e 30% IBRX 100